



A VULNERABILIDADE DE MULHERES ACIMA DE 50 ANOS À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS NO PIAUÍ ENTRE 1980 E 2013

JAINÉ DE OLIVEIRA E SILVA; LIA RAKEL ROCHA DE OLIVEIRA; MARCOS RAYONE DE FREITAS; DIEGO ANDERSON BORGES DOS REIS; CAMILA BOTELHO CAMPELO LEITE

INTRODUÇÃO: O aumento da infecção pelo vírus do HIV na população tornou-se um problema de Saúde Pública no Brasil. Muito se sabe da epidemia entre os jovens, porém o crescimento da incidência dos casos em mulheres acima de 50 anos já vem sendo observado no País. A falta de conhecimento da população sobre a incidência nesse grupo contribui para o aumento. **OBJETIVOS:** Conhecer o número de mulheres acima de 50 anos diagnosticadas com HIV/AIDS no Estado do Piauí e a evolução temporal dos casos. **MATERIAIS E METODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de série temporal analisando a frequência de casos de mulheres diagnosticadas com HIV/AIDS entre 1980 e 2013. Analisou-se apenas a faixa etária acima de 50 anos no Piauí. Para coleta de dados, utilizou-se o Sistema de Informações de Saúde disponível no DATASUS. **RESULTADOS:** Até Junho de 2013, foram diagnosticados 686.478 casos de AIDS no Brasil. Destes, 28.343 (4,12%) foram mulheres acima de 50 anos. Nessa faixa etária, entre 1980 e 2001, foram 5.823 (20,54%) mulheres diagnosticadas e, entre 2002 e 2013, foram 22.520 (79,45%). De 1980 a 2013, observou-se um aumento progressivo de novos diagnósticos de AIDS nessas mulheres no Piauí. Foram 142 casos notificados, sendo 2012 o que teve maior número, com 24 casos (16,09%). Entre 1980 e 1995, não houve novos casos. Entre os anos de 1995 e 2001, foram diagnosticados 15 casos (10,56%). Já entre os anos de 2002 e 2013, foram 127 (89,44%) mulheres diagnosticadas. **CONCLUSÃO:** Dados do Ministério da Saúde demonstram que a infecção pelo HIV aumentou nessa faixa etária. Quando comparados os dados no Piauí, houve um aumento significativo no número de diagnósticos, passando de 15 casos entre 1980 e 2001 para 127, entre os anos de 2012 e 2013. A prática sexual sem o uso do preservativo, associado ao fato da sexualidade não ser um tema bem abordado pelos profissionais da saúde favorece a infecção. O aumento progressivo de casos, reflete a necessidade das campanhas de prevenção e educação sexual serem atuantes também nessa faixa etária como um todo, tanto na população de homens, quanto de mulheres.

Palavras-chave: Hiv, Prevenção primária, Educação em saúde, Epidemia, Mulheres.